

São Paulo, 8 de novembro de 2016. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2016 (“3T16”) e do acumulado nos últimos 12 meses (“LTM”).

3T16 – RELEASE DE RESULTADOS

- 🔥 **Receita líquida:** R\$ 19.940 mil (+7,0% vs. 3T15), com destaque para a unidade de Projetos (+26,5% vs. 3T15);
- 🔥 **Receita recorrente:** R\$ 15.719 mil (+2,9% vs. 3T15), representando 78,8% do total (vs. 82,0% no 3T15);
- 🔥 **Lucro bruto:** R\$ 6.555 mil (-3,9% vs. 3T15), com margem bruta de 32,9% (-3,7 p.p. vs. 3T15);
- 🔥 **EBITDA:** R\$ 2.290 mil (-15,7% vs. 3T15), com margem EBITDA de 11,5% (-3,1 p.p. vs. 3T15);
- 🔥 **Lucro líquido:** R\$ 2.611 mil (+15,7% vs. 3T15), com margem líquida de 13,1% (+1,0 p.p. vs. 3T15).

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)

	3T16	3T15	Variação	2T16	Variação	LTM-3T16	LTM-3T15	Variação
Receita líquida	19.940	18.638	7,0%	20.531	-2,9%	79.505	74.955	6,1%
Receita recorrente	15.719	15.276	2,9%	16.263	-3,3%	64.030	57.507	11,3%
% recorrência	78,8%	82,0%	-3,2 p.p.	79,2%	-0,4 p.p.	80,5%	76,7%	3,8 p.p.
Lucro bruto	6.555	6.818	-3,9%	7.620	-14,0%	28.026	28.039	0,0%
Margem bruta	32,9%	36,6%	-3,7 p.p.	37,1%	-4,2 p.p.	35,3%	37,4%	-2,1 p.p.
EBITDA	2.290	2.715	-15,7%	2.684	-14,7%	10.217	10.229	-0,1%
Margem EBITDA	11,5%	14,6%	-3,1 p.p.	13,1%	-1,6 p.p.	12,9%	13,6%	-0,7 p.p.
Lucro líquido	2.611	2.256	15,7%	2.413	8,2%	9.959	8.557	16,4%
Margem líquida	13,1%	12,1%	1,0 p.p.	11,8%	1,3 p.p.	12,5%	11,4%	1,1 p.p.

Sobre a Senior Solution

A Senior Solution é líder em desenvolvimento de softwares para o setor financeiro no Brasil e pioneira na adoção do conceito *one-stop-shop*. A Companhia opera as seguintes linhas de negócio: Software, que realiza o licenciamento, suporte e manutenção de sistemas, bem como serviços de implantação e customização; Projetos, que desenvolve sistemas personalizados e consultoria de negócios; e Outsourcing, que assume processos críticos de tecnologia e negócios dos clientes. Desde 2005 a Senior Solution executa uma estratégia de crescimento por aquisições que resultou na compra de oito empresas e em onze anos consecutivos de aumento da receita bruta, com crescimento médio anual de 28,6%.

Contatos de RI

Thiago Rocha - Diretor
Tel. (11) 2182-4922

José Leoni - Gerente
Tel. (11) 3478-4788

Pedro Torres - Analista
Tel. (11) 3478-4711

ri@seniorsolution.com.br
www.seniorsolution.com.br/ri

EVENTOS RECENTES

Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (“JSCP”)

Em 24/08/2016, o Conselho de Administração aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária de 2017, o pagamento, a partir de 12/09/2016, de JSCP intercalares referentes ao primeiro semestre de 2016, no montante de R\$ 1.256.404,84, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,112250132 por ação. Nos termos do Art. 31 do Estatuto Social da Companhia, o valor líquido de imposto de renda será imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2016.

Aprovação do quarto programa de recompra

Em 05/09/2016, o Conselho de Administração aprovou o quarto programa de recompra de ações, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio da aplicação de parte dos recursos financeiros disponíveis na aquisição de ações ordinárias para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento e/ou para atender ao Plano de Remuneração em Ações. O programa compreende a aquisição de até 295,5 mil ações que, após somadas àquelas mantidas em tesouraria na data de abertura do programa, correspondem a 10,0% das ações em circulação.

Adição de novo cliente de Software

Em 12/09/2016, a Senior Solution foi declarada vencedora de pregão eletrônico realizado pelo Banco de Brasília (BRB) para aluguel de sistema de gestão de recursos. O pregão contou com a participação de diversos fornecedores desse mercado, sendo que nossos principais competidores foram desclassificados por não atenderem todos os requisitos do certame, confirmando a superioridade de nossa solução em controladoria e custódia.

O negócio encontra-se em fase de contratação, e apresenta potencial para impactar positivamente o crescimento da Companhia nos próximos exercícios. O valor total estimado é de R\$ 5,4 milhões para todo período do contrato, sendo (i) R\$ 1,9 milhão a título de Implantação e Customização ao longo de 24 meses e (ii) R\$ 3,5 milhões a título de Licenciamento, Suporte e Manutenção ao longo de 48 meses.

Publicação do novo site de Relações com Investidores

Em 07/10/2016, comunicamos o mercado sobre a publicação do novo site de Relações com Investidores (www.seniorsolution.com.br/ri). Entre as novidades, o novo site conta com (i) layout responsivo, adaptando-se à tela dos diversos dispositivos, como computadores, celulares e tablets, (ii) acesso intuitivo às informações, reduzindo a necessidade de cliques e (iii) visual renovado, adequando ao padrão visual da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 3T16 com receita líquida de R\$ 19.940 mil, registrando crescimento de 7,0% sobre o 3T15, número alinhado com a inflação apesar do cenário econômico desafiador e do aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015.

As receitas recorrentes foram de R\$ 15.719 mil, crescimento de 2,9% sobre o 3T15, e representaram 78,8% do total, contra 82,0% no 3T15. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de 1,3% nas receitas de Licenciamento, Suporte e Manutenção de Software, e pelo aumento de 5,4% nas receitas da unidade de Outsourcing.

As receitas variáveis somaram R\$ 4.221 mil, crescimento de 25,6% sobre o 3T15, sendo que a linha de Implantação e Customização de Software aumentou 24,6%, com destaque para o segmento de consórcios, beneficiado pela aquisição da Pleno, enquanto a unidade de Projetos aumentou 26,5%, impactada por maior demanda por projetos de Tecnologia.

O lucro bruto foi de R\$ 6.555 mil, redução de 3,9% sobre o 3T15, com margem bruta de 32,9%, queda de 3,7 p.p. devido à perda de lucratividade observada nas três unidades de negócios.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 4.265 mil, aumento de 3,9% sobre o 3T15, representando 21,4% da receita líquida, queda de 0,6 p.p.

O EBITDA somou R\$ 2.290 mil, queda de 15,7% sobre o 3T15, e a margem EBITDA foi de 11,5%, queda de 3,1 p.p., lembrando que a comparação é prejudicada pelo aumento na alíquota de INSS patronal a partir de dezembro de 2015.

O lucro líquido foi de R\$ 2.611 mil, crescimento de 15,7% sobre o 3T15, e a margem líquida foi de 13,1%, aumento de 1,0 p.p. Tal crescimento foi também beneficiado por menor volume de depreciação e amortização e maior resultado financeiro, com o aumento na posição de caixa líquido.

Os resultados do terceiro trimestre refletem o cenário econômico restritivo e a consequente revisão da estratégia de investimentos de alguns de nossos clientes. A expectativa de melhoria da economia, embora ainda tímida, já sinaliza um incremento nas perspectivas de vendas.

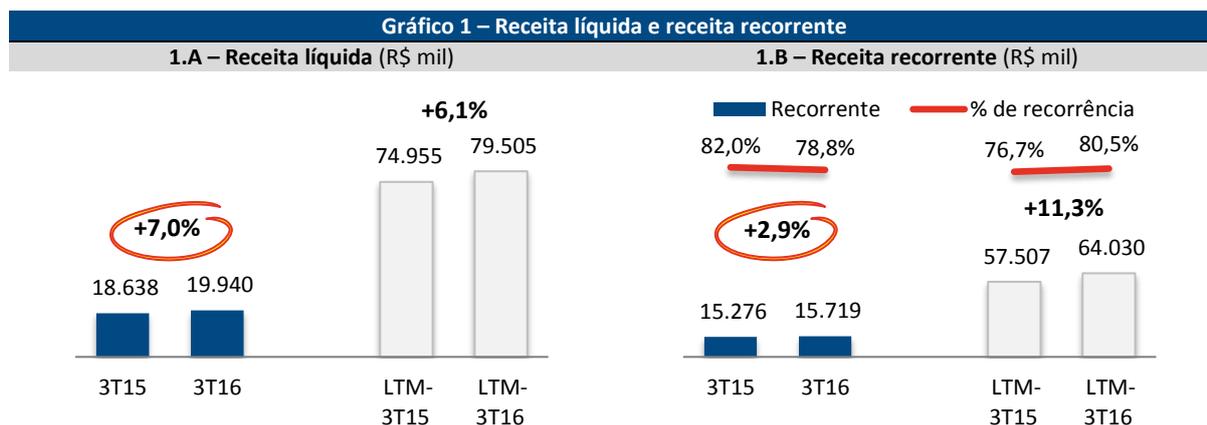
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida de R\$ 19.940 mil (+7,0% vs. 3T15), crescimento em linha com a inflação apesar do aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta a partir de dezembro de 2015. O crescimento foi impulsionado pelas três unidades de negócio: Projetos (+26,5% vs. 3T15), Outsourcing (+5,4% vs. 3T15) e Software (+4,9% vs. 3T15).

As receitas recorrentes, compostas pela linha de “Licenciamento, suporte e manutenção” de Software somada à unidade de Outsourcing, totalizaram R\$ 15.719 mil (+2,9% vs. 3T15), representando 78,8% do total (vs. 82,0% no 3T15). Esse elevado patamar de recorrência assegura a previsibilidade das receitas em um ambiente econômico instável.

O número total de clientes aumentou para 189 (vs. 175 no 3T15), impulsionado pela aquisição da Pleno em novembro de 2015. O maior cliente representou 8,0% da receita líquida (vs. 8,9% no 3T15), consequência, principalmente, de perda de receita deste cliente, combinada com a maior base de receitas do período.

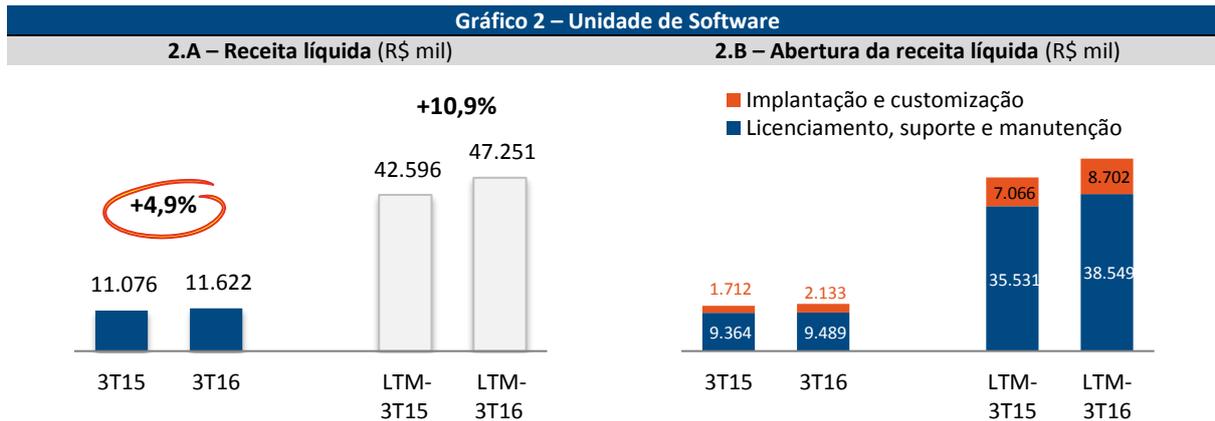


Desempenho por unidade

Software

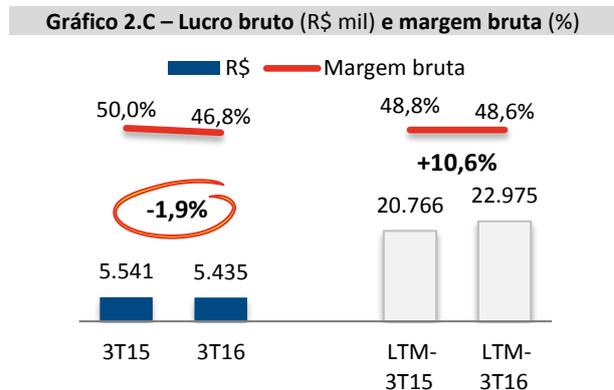
A receita líquida de Software totalizou R\$ 11.622 mil (+4,9% vs. 3T15), sendo composta pelas linhas de “Licenciamento, suporte e manutenção”, parcela recorrente proveniente de mensalidades, e “Implantação e customização”, parcela variável, conforme abaixo:

- Licenciamento, suporte e manutenção:** a receita líquida atingiu R\$ 9.489 mil (+1,3% vs. 3T15), representando 81,6% da receita de Software, discreto crescimento devido à combinação de (i) aquisição da Pleno, responsável por um incremento de R\$ 492 mil, ou 5,2% dessa linha, (ii) reajuste dos contratos pela inflação ou por outra variável de precificação, e (iii) redução do escopo de contratos com alguns grandes clientes;
- Implantação e customização:** a receita líquida alcançou R\$ 2.133 mil (+24,6% vs. 3T15), representando 18,4% da receita de Software, crescimento em consequência da (i) aquisição da Pleno, responsável por um incremento de R\$ 215 mil, ou 10,1% dessa linha, e (ii) ampliação do volume de projetos de migração de sistemas em grandes clientes.



Os custos foram de R\$ 6.187 mil (+11,8% vs. 3T15), crescimento explicado por (i) aumento de R\$ 432 mil com a aquisição da Pleno a partir de novembro de 2015 e (ii) reajuste de salários em São Paulo decorrente do dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro¹.

Por consequência, o lucro bruto alcançou R\$ 5.435 mil (-1,9% vs. 3T15), com margem bruta de 46,8% (-3,2 p.p. vs. 3T15).



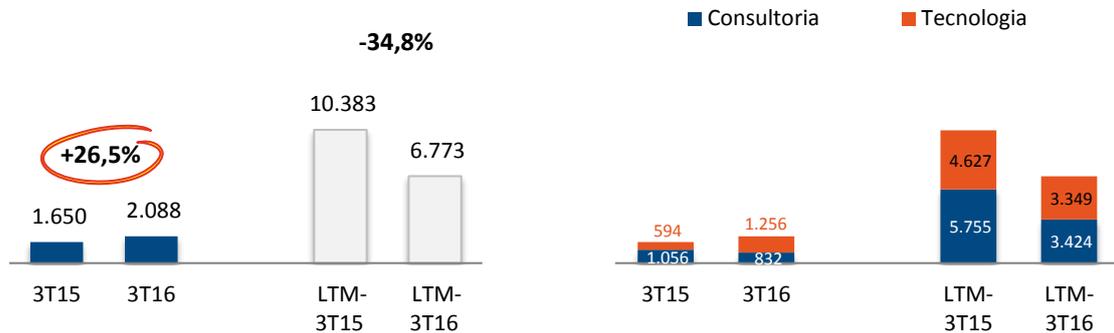
Projetos

A unidade de Projetos, oriunda das linhas de “Consultoria”, com negócios da controlada Controlbanc, e “Tecnologia”, com negócios da fábrica de software, registrou receita líquida de R\$ 2.088 mil (+26,5% vs. 3T15). A seguir as explicações por linha:

- 🔥 **Consultoria:** a receita líquida somou R\$ 832 mil (-21,2% vs. 3T15), representando 39,8% da receita de Projetos, principalmente devido ao encerramento de projetos relacionados ao segmento de instituições de pagamento, cujas perspectivas são de recuperação apenas em 2017, sendo que essa redução ainda não foi totalmente compensada por demanda de outros segmentos;
- 🔥 **Tecnologia:** a receita líquida alcançou R\$ 1.256 mil (+111,4% vs. 3T15), representando 60,2% da receita de Projetos, crescimento decorrente da nova oferta de suporte para infraestrutura na carteira de clientes atual. Destaca-se a forte evolução da receita ao longo do ano, sinalizando a recuperação parcial do volume histórico de atividade.

¹ O dissídio de 8,5% a partir de 01/01/2016 será aumentado em mais 2,17%, somando 10,67% a partir de 01/11/2016.

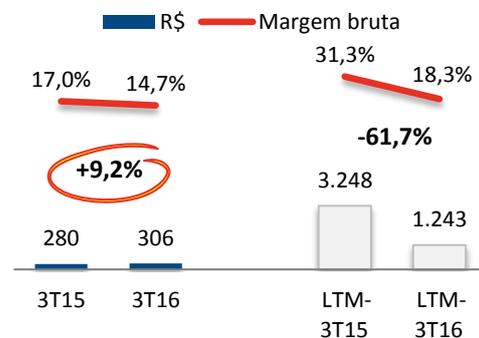
Gráfico 3 – Unidade de Projetos
3.A – Receita líquida (R\$ mil) **3.B – Abertura da receita líquida (R\$ mil)**



Os custos foram de R\$ 1.782 mil (+30,1% vs. 3T15), crescimento provocado pela expansão do quadro de colaboradores para fazer frente à nova oferta de suporte para infraestrutura.

O lucro bruto alcançou R\$ 306 mil (+9,2% vs. 3T15), com margem bruta de 14,7% (-2,3 p.p. vs. 3T15), abaixo do patamar histórico de lucratividade de 30% a 40%, impactada pelo volume de negócios em recuperação.

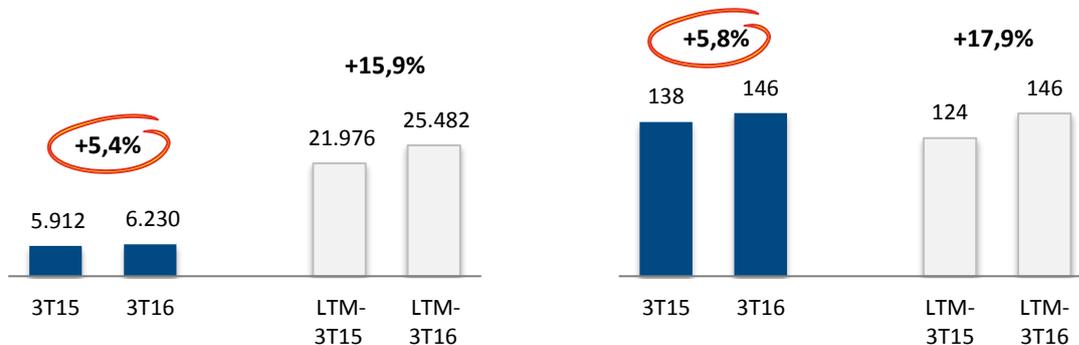
Gráfico 3.C – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing totalizou R\$ 6.230 mil (+5,4% vs. 3T15), apresentando crescimento apesar do aumento do desemprego e consequente redução do número de vagas no mercado de tecnologia. Houve crescimento dentro da carteira de clientes, sendo que o número médio de profissionais dedicados à atividade subiu para 146 (+5,8% vs. 3T15). Por outro lado, a receita foi impactada adversamente por (i) transferência de posições para outros países da América Latina e (ii) redução de contratos em clientes em processos de consolidação ou mudando sua política de terceirização.

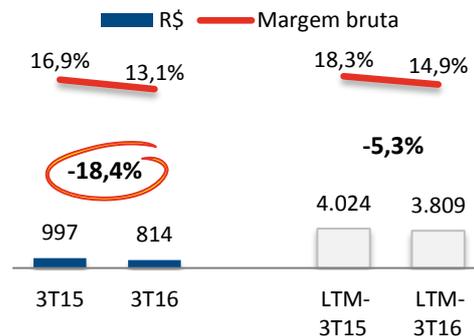
Gráfico 4 – Unidade de Outsourcing
4.A – Receita líquida (R\$ mil) **4.B – Número de profissionais**



Os custos da unidade foram de R\$ 5.416 mil (+10,2% vs. 3T15), aumento diretamente relacionado (i) à adição de profissionais citada anteriormente e (iii) ao dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro.

Dessa forma, o lucro bruto somou R\$ 814 mil (-18,4% vs. 3T15), com margem bruta de 13,1% (-3,8 p.p. vs. 3T15), redução explicada principalmente pelo aumento de 2,5 p.p. na alíquota de INSS patronal sobre receita bruta.

4.C – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)

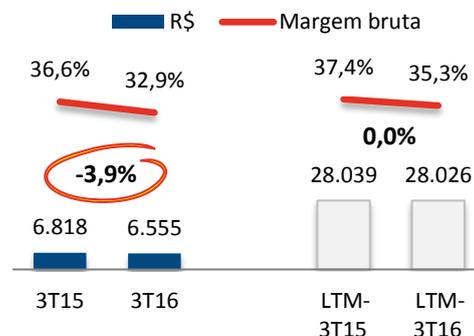


Lucro bruto

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 6.555 mil (-3,9% vs. 3T15), com margem bruta de 32,9% (-3,7 p.p. vs. 3T15).

A menor margem deve-se à queda da lucratividade nas três unidades de negócio, todas impactadas pelo aumento na alíquota de INSS patronal sobre a receita bruta, razão pela qual o crescimento das receitas líquidas não foi suficiente para compensar o crescimento dos respectivos custos.

Gráfico 5 – Lucro bruto (R\$ mil) e margem bruta (%)



(R\$ mil)	3T16	3T15	Varição	LTM-3T16	LTM-3T15	Varição
Lucro bruto	6.555	6.818	-3,9%	28.026	28.039	0,0%
Margem bruta	32,9%	36,6%	-3,7 p.p.	35,3%	37,4%	-2,1 p.p.
Software	5.435	5.541	-1,9%	22.975	22.766	10,6%
Mg. bruta Software	46,8%	50,0%	-3,2 p.p.	48,6%	48,8%	-0,2 p.p.
Projetos	306	280	9,2%	1.243	3.248	-61,7%
Mg. bruta Projetos	14,7%	17,0%	-2,3 p.p.	18,3%	31,3%	-13,0 p.p.
Outsourcing	814	997	-18,4%	3.809	4.024	-5,3%
Mg. bruta Outsourcing	13,1%	16,9%	-3,8 p.p.	14,9%	18,3%	-3,4 p.p.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas ("SG&A") somaram R\$ 4.265 mil (+3,9% vs. 3T15) e representaram 21,4% da receita líquida (-0,6 p.p. vs. 3T15), aumento consideravelmente abaixo da inflação do período apesar da aquisição da Pleno.

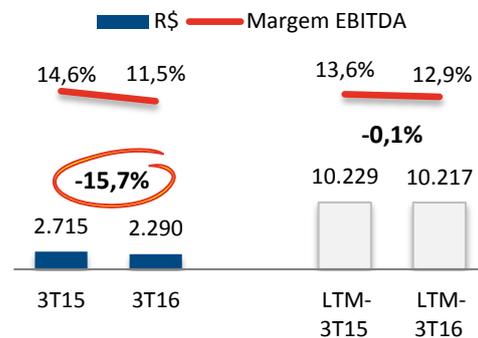
As razões para o crescimento são: (i) dissídio coletivo de 8,5% a partir de janeiro deste ano, (ii) gastos extraordinários com projetos estratégicos R\$ 54 mil maiores que os do 3T15 e (iii) consolidação de R\$ 53 mil referentes às despesas da Pleno, inexistentes no 3T15.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.290 mil (-15,7% vs. 3T15), com margem EBITDA de 11,5% (-3,1 p.p. vs. 3T15), redução decorrente da menor margem bruta consolidada, a despeito da redução das despesas gerais e administrativas como proporção da receita líquida.

Apesar do ganho de sinergias provenientes das duas aquisições realizadas em 2015, a menor lucratividade reflete também o aumento da carga tributária sobre a receita bruta.

Gráfico 6 – EBITDA (R\$ mil) e margem EBITDA (%)



Lucro antes do IR/CS

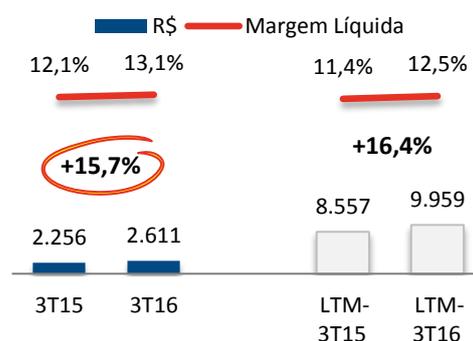
O lucro antes do IR/CS (“LAIR”) aumentou para R\$ 2.925 mil (+3,1% vs. 3T15), beneficiado pelo maior resultado financeiro e pela menor depreciação e amortização (“D&A”), apesar da redução do EBITDA no período, conforme detalhado abaixo:

- 🔥 **Resultado financeiro:** foi de R\$ 1.251 mil (+20,2% vs. 3T15), devido ao aumento de R\$ 405 mil na receita financeira com a ampliação do saldo de caixa após a liberação da última parcela do 5º financiamento do BNDES Prosoft, apesar do aumento de R\$ 195 mil na despesa financeira.
- 🔥 **Depreciação e amortização:** somaram R\$ 616 mil (-33,0% vs. 3T15), principalmente pelo lançamento retroativo da amortização, contabilizada no 3T15, decorrente da aquisição da Aquarius Tecnologia após elaboração do PPA (*Purchase Price Allocation*).

Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 2.611 mil (+15,7% vs. 3T15), com margem líquida de 13,1% (+1,0 p.p. vs. 3T15), crescimento explicado pelo maior LAIR, citado anteriormente, e pelo menor débito na linha de IR/CS, que somou R\$ 314 mil (vs. R\$ 581 mil no 3T15). A redução do IR/CS é explicada por (i) crédito tributário devido ao pagamento de JSCP no 3T16 (inexistente no 3T15), (ii) maior crédito com a amortização do ágio dedutível da Pleno e (iii) menor débito resultante da compensação de prejuízos fiscais.

Gráfico 7 – Lucro liq. (R\$ mil) e margem liq. (%)



Considerando a média ponderada do número de ações, excluindo aquelas em tesouraria, o lucro por ação foi de R\$ 0,234 (+17,6% vs. 3T15).

Posição financeira

O saldo de caixa bruto encerrou em R\$ 59.571 mil (mais R\$ 6.675 mil vs. 2T16), aumento decorrente, principalmente, de (i) liberação da última parcela do 5º financiamento do BNDES Prosoft, no valor de R\$ 3.870 mil, (ii) EBITDA de R\$ 2.290 mil. Lembramos que o caixa foi impactado pelo pagamento de R\$ 1.257 mil em proventos aos acionistas.

A dívida bruta apresentou saldo de R\$ 19.955 mil (mais R\$ 3.049 mil vs. 2T16), aumento também devido à liberação da última parcela do 5º financiamento do BNDES Prosoft, apesar das amortizações de R\$ 821 mil das obrigações por aquisição de investimento e financiamentos.

Assim, o saldo de caixa líquido aumentou para R\$ 39.616 mil (mais R\$ 3.626 mil vs. 2T16), deixando a Companhia em condição confortável para dar continuidade à estratégia de crescimento por aquisições.

MERCADO DE CAPITAIS

Programa de recompra de ações

Em 05/09/2016, o Conselho de Administração aprovou o quarto programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 295,5 mil ações. Até a data de divulgação deste relatório não foram adquiridas ações nesse programa.

Incluindo os demais programas de recompra, foi adquirido um total de 594,3 mil ações, representando 5,0% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,20 por ação.

Desempenho da ação

As ações da Companhia (Bovespa Mais: SNSL3) encerraram o 3T16 cotadas a R\$ 13,09 (+25,6% vs. 2T16). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia em 30/09/2016 era de R\$ 154.294 mil.

O volume médio diário negociado foi de R\$ 329,7 mil (+87,9% vs. 2T16) e a média diária de negócios foi de 79 (vs. 57 no 2T16).

A base acionária finalizou o trimestre com 2.977 acionistas (+620 vs. 2T16) e *free float*² foi de 70,4%.

² Excluídas as ações detidas pela administração (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração de resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	3T16	3T15	Var. 3T16/3T15	2T16	Var. 3T16/2T16	LTM-3T16	LTM-3T15	Var. LTM
Receita bruta	22.578	20.611	9,5%	23.266	-3,0%	89.887	82.931	8,4%
Software	13.095	12.196	7,4%	13.963	-6,2%	53.210	46.998	13,2%
Licenciamento, suporte e manutenção	10.653	10.278	3,6%	11.450	-7,0%	43.312	39.110	10,7%
Implantação e customização	2.442	1.918	27,3%	2.513	-2,8%	9.898	7.888	25,5%
Projetos	2.326	1.818	27,9%	2.311	0,6%	7.545	11.448	-34,1%
Consultoria	910	1.159	-21,5%	1.184	-23,1%	3.759	6.317	-40,5%
Tecnologia	1.416	659	114,9%	1.127	25,6%	3.786	5.131	-26,2%
Outsourcing	7.157	6.597	8,5%	6.992	2,4%	29.132	24.484	19,0%
Impostos sobre vendas	(2.638)	(1.973)	33,7%	(2.735)	-3,5%	(10.382)	(7.975)	30,2%
Software	(1.473)	(1.120)	31,5%	(1.602)	-8,1%	(5.959)	(4.402)	35,4%
Licenciamento, suporte e manutenção	(1.164)	(914)	27,4%	(1.279)	-9,0%	(4.763)	(3.580)	33,1%
Implantação e customização	(309)	(206)	50,0%	(323)	-4,3%	(1.196)	(822)	45,4%
Projetos	(238)	(168)	41,8%	(233)	2,1%	(772)	(1.066)	-27,5%
Consultoria	(78)	(103)	-24,3%	(104)	-25,0%	(335)	(562)	-40,4%
Tecnologia	(160)	(65)	146,2%	(129)	24,0%	(437)	(504)	-13,2%
Outsourcing	(927)	(685)	35,3%	(900)	3,0%	(3.650)	(2.508)	45,6%
Receita líquida	19.940	18.638	7,0%	20.531	-2,9%	79.505	74.955	6,1%
Software	11.622	11.076	4,9%	12.361	-6,0%	47.251	42.596	10,9%
Licenciamento, suporte e manutenção	9.489	9.364	1,3%	10.171	-6,7%	38.549	35.531	8,5%
Implantação e customização	2.133	1.712	24,6%	2.190	-2,6%	8.702	7.066	23,2%
Projetos	2.088	1.650	26,5%	2.078	0,5%	6.773	10.383	-34,8%
Consultoria	832	1.056	-21,2%	1.080	-23,0%	3.424	5.755	-40,5%
Tecnologia	1.256	594	111,4%	998	25,9%	3.349	4.627	-27,6%
Outsourcing	6.230	5.912	5,4%	6.092	2,3%	25.482	21.976	15,9%
Receita líquida	19.940	18.638	7,0%	20.531	-2,9%	79.505	74.955	6,1%
Recorrente	15.719	15.276	2,9%	16.263	-3,3%	64.030	57.507	11,3%
Variável	4.221	3.362	25,6%	4.268	-1,1%	15.475	17.448	-11,3%
<i>% de recorrência</i>	78,8%	82,0%	-3,2 p.p.	79,2%	-0,4 p.p.	80,5%	76,7%	3,8 p.p.
Custos	(13.385)	(11.820)	13,2%	(12.911)	3,7%	(51.479)	(46.916)	9,7%
Software	(6.187)	(5.535)	11,8%	(6.122)	1,1%	(24.276)	(21.830)	11,2%
Projetos	(1.782)	(1.370)	30,1%	(1.458)	22,2%	(5.530)	(7.135)	-22,5%
Outsourcing	(5.416)	(4.915)	10,2%	(5.331)	1,6%	(21.672)	(17.952)	20,7%
Lucro bruto	6.555	6.818	-3,9%	7.620	-14,0%	28.026	28.039	0,0%
Margem bruta	32,9%	36,6%	-3,7 p.p.	37,1%	-4,2 p.p.	35,3%	37,4%	-2,1 p.p.
Software	5.435	5.541	-1,9%	6.239	-12,9%	22.975	20.766	10,6%
<i>Mg. bruta Software</i>	46,8%	50,0%	-3,2 p.p.	50,5%	-3,7 p.p.	48,6%	48,8%	-0,2 p.p.
Projetos	306	280	9,2%	620	-50,6%	1.243	3.248	-61,7%
<i>Mg. bruta Projetos</i>	14,7%	17,0%	-2,3 p.p.	29,8%	-15,1 p.p.	18,3%	31,3%	-13,0 p.p.
Outsourcing	814	997	-18,4%	761	7,0%	3.809	4.024	-5,3%
<i>Mg. bruta Outsourcing</i>	13,1%	16,9%	-3,8 p.p.	12,5%	0,6 p.p.	14,9%	18,3%	-3,4 p.p.
Despesas operacionais	(4.881)	(5.022)	-2,8%	(5.636)	-13,4%	(22.326)	(21.152)	5,6%
<i>% da receita líquida</i>	24,5%	26,9%	-2,5 p.p.	27,5%	-3,0 p.p.	28,1%	28,2%	-0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(4.265)	(4.103)	3,9%	(4.936)	-13,6%	(17.810)	(17.810)	0,0%
<i>% da receita líquida</i>	21,4%	22,0%	-0,6 p.p.	24,0%	-2,7 p.p.	28,1%	28,2%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	(616)	(919)	-33,0%	(700)	-12,0%	(4.516)	(3.342)	35,1%
<i>% da receita líquida</i>	3,1%	4,9%	-1,8 p.p.	3,4%	-0,3 p.p.	22,4%	23,8%	-1,4 p.p.
EBITDA	2.290	2.715	-15,7%	2.684	-14,7%	10.217	10.229	-0,1%
<i>Margem EBITDA</i>	11,5%	14,6%	-3,1 p.p.	13,1%	-1,6 p.p.	12,9%	13,6%	-0,7 p.p.
Resultado financeiro	1.251	1.041	20,2%	1.297	-3,5%	4.662	3.828	21,8%
Receitas financeiras	1.969	1.564	25,9%	1.930	2,0%	7.417	5.583	32,8%
Despesas financeiras	(718)	(523)	37,3%	(633)	13,4%	(2.754)	(1.754)	57,0%
Lucro antes do IR/CS	2.925	2.837	3,1%	3.281	-10,9%	10.363	10.715	-3,3%
IR e CSLL	(314)	(581)	-46,0%	(868)	-63,8%	(403)	(2.159)	-81,3%
Corrente	(275)	(187)	47,1%	(923)	-70,2%	(1.131)	(941)	20,1%
Diferido	(39)	(394)	-90,1%	55	-170,9%	727	(1.217)	-159,7%
Lucro líquido	2.611	2.256	15,7%	2.413	8,2%	9.959	8.557	16,4%
<i>Margem líquida</i>	13,1%	12,1%	1,0 p.p.	11,8%	1,3 p.p.	12,5%	11,4%	1,1 p.p.

Balço patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	30/09/2016	30/06/2016	Var.	31/12/2015	Var.
ATIVO	106.065	100.727	5,3%	98.204	8,0%
Circulante	73.418	67.496	8,8%	64.254	14,3%
Caixa e equivalentes de caixa	59.571	52.896	12,6%	47.872	24,4%
Contas a receber	9.735	10.672	-8,8%	12.139	-19,8%
Despesas antecipadas	109	117	-6,8%	18	505,6%
Impostos e contribuiões a recuperar	2.929	2.810	4,2%	4.054	-27,8%
Adiantamentos e outros créditos a receber	1.074	1.001	7,3%	171	528,1%
Não circulante	32.647	33.231	-1,8%	33.950	-3,8%
Depósitos judiciais	235	217	8,3%	182	29,1%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	5.237	5.275	-0,7%	4.979	5,2%
Imobilizado	787	830	-5,2%	762	3,3%
Intangível	26.388	26.909	-1,9%	28.027	-5,8%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	106.065	100.727	5,3%	98.204	8,0%
Circulante	31.598	27.099	16,6%	14.802	113,5%
Empréstimos e financiamentos	16.295	12.425	31,1%	1.258	1195,3%
Fornecedores e prestadores de serviços	828	971	-14,7%	929	-10,9%
Adiantamentos de clientes	819	691	18,5%	973	-15,8%
Salários, encargos sociais e prov. trabalhistas	9.351	8.429	10,9%	6.627	41,1%
Dividendos a pagar	-	-	-	272	-
Obrigaões tributárias	2.422	2.459	-1,5%	1.244	94,7%
Obrigaões por aquisição de investimento	1.883	2.124	-11,3%	3.499	-46,2%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	-	-
Não circulante	4.231	4.707	-10,1%	17.320	-75,6%
Empréstimos e financiamentos	651	950	-31,5%	12.597	-94,8%
Provisões para contingências	2.454	2.350	4,4%	2.244	9,4%
Obrigaões por aquisição de investimento	1.126	1.407	-20,0%	2.479	-54,6%
Patrimônio líquido	70.236	68.921	1,9%	66.082	6,3%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(4.867)	(4.867)	0,0%	(4.235)	14,9%
Reserva de capital	683	723	-5,5%	763	-10,5%
Reservas de lucro	23.859	22.504	6,0%	18.993	25,6%

Senior Solution S.A.

Informações Trimestrais - ITR em
30 de Setembro de 2016
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

ÍNDICE

Mensagem da Administração.....	3
Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão das Demonstrações Financeiras.....	4
 <u>Demonstrações Financeiras Auditadas</u>	
Balanco Patrimonial	6
Demonstração do Resultado do Exercício.....	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
Demonstração do Valor Adicionado	12

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a SENIOR SOLUTION S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia da informação para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao terceiro trimestre de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos com interesses de seus clientes.

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes e o Conselho de Administração, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria, bem como obter aprovação de seu Conselho de Administração. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços que não sejam de auditoria.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Senior Solution S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Senior Solution S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo 7 de novembro de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz
Contador CRC 1DF012332/O-2 “S” SP

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	48.995	40.056	59.571	47.872
Contas a receber (nota 8)	1.676	4.814	9.735	12.139
Despesas antecipadas (nota 10)	88	18	109	18
Impostos e contribuições a recuperar (nota 9)	1.805	2.106	2.929	4.054
Adiantamentos e outros créditos a receber (nota 11)	581	34	1.074	171
Total do ativo circulante	53.145	47.028	73.418	64.254
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 12)	1.601	3.133	-	-
Depósitos judiciais (nota 20)	161	121	235	182
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26)	1.473	1.106	5.237	4.979
Investimentos (nota 5)	39.810	35.421	-	-
Imobilizado (nota 13)	547	505	787	762
Intangível (nota 14)	690	688	26.388	28.027
Total do ativo não circulante	44.282	40.974	32.647	33.950
Total do ATIVO	97.427	88.002	106.065	98.204

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	16.295	1.258	16.295	1.258
Fornecedores e prestadores de serviços	641	486	828	929
Adiantamentos de clientes (nota 16)	194	569	819	973
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 17)	4.989	3.396	9.351	6.627
Dividendos a pagar (nota 21.2)	-	159	-	272
Obrigações tributárias (nota 18)	1.542	465	2.422	1.244
Obrigações por aquisição de investimento (nota 19)	346	342	1.883	3.499
Total do passivo circulante	24.007	6.675	31.598	14.802
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	651	12.597	651	12.597
Provisões para contingências (nota 20)	1.611	1.466	2.454	2.244
Obrigações por aquisição de investimento (nota 19)	922	1.182	1.126	2.479
Total do passivo não circulante	3.184	15.245	4.231	17.320
Patrimônio líquido (nota 21)				
Capital social	50.561	50.561	50.561	50.561
Ações em tesouraria	(4.867)	(4.235)	(4.867)	(4.235)
Reserva de capital	683	763	683	763
Reservas de lucro	23.859	18.993	23.859	18.993
Total do patrimônio líquido	70.236	66.082	70.236	66.082
Total do PASSIVO	97.427	88.002	106.065	98.204

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE
SETEMBRO DE 2016 E 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2015</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 22)	22.651	20.498	60.353	56.151
Custo dos serviços prestados (nota 23)	(13.494)	(10.829)	(37.954)	(33.568)
Custo com pesquisa e desenvolvimento (nota 23)	(1.286)	(1.928)	(1.290)	(2.282)
LUCRO BRUTO	7.871	7.741	21.109	20.301
Receitas (despesas) operacionais				
Gerais, administrativas e comerciais (nota 24)	(6.042)	(5.321)	(15.689)	(15.294)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 5)	3.289	2.868	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais	(2.753)	(2.453)	(15.689)	(15.294)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	5.118	5.288	5.420	5.007
Resultado financeiro líquido (nota 25)	2.972	2.378	3.490	2.887
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	8.090	7.666	8.910	7.894
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 26)	(1.349)	(39)	(2.060)	(416)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 26)	367	(679)	258	(530)
Lucro líquido	7.108	6.948	7.108	6.948
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 27)	0,635	0,613	0,635	0,613
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 27)	0,635	0,613	0,635	0,613

Não foram apurados outros resultados abrangentes. Portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 A 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de Lucro			Patrimônio líquido
				Despesas com emissões de ações	Reserva legal	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	50.561	763	(4.235)	(1.952)	1.364	19.582	66.083
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.084	2.084
Ações em tesouraria (nota 21.4)	-	-	(384)	-	-	-	(384)
Dividendos (nota 21.2)	-	-	-	-	-	(11)	(11)
Juros sobre capital próprio (nota 21.2)	-	-	-	-	-	(975)	(975)
Saldos em 31 de março de 2016	50.561	763	(4.619)	(1.952)	1.364	20.680	66.797
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.412	2.412
Ações em tesouraria (nota 21.4)	-	-	(248)	-	-	-	(248)
Dividendos (nota 21.2)	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 21.2)	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração em ações (nota 12, item c)	-	(40)	-	-	-	-	(40)
Saldos em 30 de Junho de 2016	50.561	723	(4.867)	(1.952)	1.364	23.092	68.921
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.612	2.612
Ações em tesouraria (nota 21.4)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos (nota 21.2)	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (nota 21.2)	-	-	-	-	-	(1.257)	(1.257)
Remuneração em ações (nota 12, item c)	-	(40)	-	-	-	-	(40)
Saldos em 30 de Setembro de 2016	50.561	683	(4.867)	(1.952)	1.364	24.447	70.236

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	7.108	6.948	7.108	6.948
Itens que não afetam o caixa				
Equivalência patrimonial	(3.289)	(2.868)	-	-
Depreciação e amortização	165	129	1.959	1894
Depreciação e amortização por aquisição de empresa	-	-	-	824
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(24)	28	(12)
Provisão para contingências	145	75	499	181
Provisão para bônus e participação nos resultados	1.037	562	1.218	1016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(367)	679	(258)	568
Variação nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber	3.138	67	2.376	(1.531)
Despesas antecipadas e depósitos judiciais	(110)	(38)	(144)	(103)
Impostos e contribuições a recuperar	301	(728)	1.125	(1.325)
Outros créditos a receber	(547)	(394)	(903)	(762)
Fornecedores e prestadores de serviços	156	(93)	(100)	(124)
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	556	(1.233)	1.506	(119)
Obrigações tributárias	1.077	258	1.178	762
Contingências pagas	-	-	(289)	-
Adiantamento de clientes	(375)	(1.418)	(154)	(1.450)
Partes relacionadas	1.532	(1.615)		
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS OPERAÇÕES	10.527	307	15.149	6.767
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado e intangível	(209)	(118)	(345)	(142)
Imobilizado e intangível proveniente de aquisição de empresa	-	-	-	(2.038)
Ágio proveniente de aquisição de empresa				
Aporte de capital em controlada	(2.500)	(5.050)	-	-
Valor da marca na aquisição de investimento	-	-	-	(527)
Valor da carteira de clientes na aquisição de investimentos	-	-	-	(2.292)
Valor do Software	-	-	-	(649)
Ágio na aquisição de investimentos e outros	-	-	-	(2.522)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.709)	(5.168)	(345)	(8.170)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	(632)	(323)	(632)	(323)
Distribuição de Juros sobre capital próprio	(2.391)	(2.977)	(2.391)	(2.977)
Distribuição de Dividendos	(11)	(101)	(11)	(101)
Distribuição de dividendos por controladas	-	-	(113)	-
Programa de Remuneração em ações	(80)	-	(80)	-
Recebimento de Dividendos	1.400	1.762		
Aumento de obrigações por aquisição de investimento	-	-	-	1.500
Amortização de obrigações por aquisição de investimento	(256)	(251)	(2.969)	(864)
Captação de empréstimos e financiamentos	3.870	11.000	3.870	11.000
Amortização de empréstimos e financiamentos	(779)	(839)	(779)	(839)
CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.121	8.271	(3.105)	7.396
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.939	3.410	11.699	5.993
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	40.056	38.828	47.872	44.105
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	48.995	42.238	59.571	50.098
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES	8.939	3.410	11.699	5.993

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

SENIOR SOLUTION S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 30 DE SETEMBRO DE 2015
(Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
1 – RECEITAS	25.711	22.614	68.385	62.050
1.1 - Vendas de produtos e serviços	25.711	22.590	68.413	62.038
1.2 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	24	(28)	12
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(3.565)	(2.963)	(8.411)	(9.371)
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(2.049)	(1.323)	(5.044)	(5.805)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(1.516)	(1.640)	(3.367)	(3.566)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	22.146	19.651	59.974	52.679
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(165)	(129)	(1.959)	(1.894)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	21.981	19.522	58.015	50.785
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.807	6.252	5.626	4.302
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	3.289	2.868	-	-
6.2 - Receitas financeiras	4.518	3.384	5.626	4.302
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	29.788	25.774	63.641	55.087
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	29.788	25.774	63.641	55.087
8.1 - Pessoal	16.126	14.188	42.608	38.116
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	14.567	12.192	38.183	33.982
8.1.2 - Benefícios	1.559	1.996	4.425	4.134
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	4.042	2.809	9.862	6.832
8.2.1 - Federais	3.093	1.994	7.229	4.321
8.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
8.2.3 - Municipais	949	815	2.633	2.511
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	2.512	1.829	4.063	3.191
8.3.1 - Juros	1.546	1.006	2.136	1.415
8.3.2 - Aluguéis	966	823	1.927	1.776
8.4 - Remuneração de capitais próprios	7.108	6.948	7.108	6.948
8.4.1 - Distribuição de dividendos	-	-	-	-
8.4.2 - Lucros retidos do exercício	7.108	6.948	7.108	6.948
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Senior Solution S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Haddock Lobo, 347 13º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Bovespa Mais da BM&F Bovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras do país, incluindo 15 dos 20 maiores bancos, 11 das 20 maiores seguradoras, 6 das 20 maiores fundações e 54 das principais administradoras de consórcios. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática Ltda. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.), Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (anteriormente denominada E-commerce Consultoria em Informática S.A.) e Controlpart Consultoria e Participações Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

Dentre os incentivos fiscais existentes no país, a Companhia se utiliza do benefício proveniente da Lei do Bem (lei nº11.196/05), voltada a pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. Este benefício proporciona uma economia fiscal ao reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de 60% a 80% dos dispêndios em P&D.

A emissão dessas informações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 07 de novembro de 2016.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, *marketshare*, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

1.2 Base de preparação

As informações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de informações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas informações individuais são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.

(b) Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo International Accounting Standards Board (IASB) e órgãos reguladores que estavam vigentes em 30 de Setembro de 2016.

1.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5(b).

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Não houve alteração nos fatores de estimativas e premissas contábeis críticas com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2015.

2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Não houve alteração nos fatores de estimativas e premissas contábeis críticas com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2015.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2015.

3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

3.3 Estimativa do valor justo

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

3.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Seção C – Informações por segmento

4 Apresentação de informações por segmentos

As empresas do Grupo possuem como objetivo o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, além de consultoria, visando o atendimento ao mercado financeiro. Muito embora os produtos sejam destinados a diversos segmentos dentro das instituições financeiras, estes não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo

5 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	Intellectual Capital Ltda (i)	Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.454	25.751	686	5.530	35.421
Aumento de Capital	-	-	2.500	-	2.500
Equivalência patrimonial	-	769	(24)	411	1.156
Saldo em 31 de março de 2016	3.454	26.520	3.162	5.941	39.077
Equivalência patrimonial	-	343	49	500	892
Saldo em 30 de junho de 2016	3.454	26.863	3.211	6.441	39.969
Equivalência patrimonial	-	466	263	512	1.241
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(1.400)	(1.400)
Saldo em 30 de Setembro de 2016	3.454	27.329	3.474	5.553	39.810

(i) Empresa incorporada pela Senior Solution S.A. em 22 de julho de 2008.

(b) Informações das controladas

Investimento direto	Patrimônio líquido	Participação (%)	Ágio na aquisição - Goodwill	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
					30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	30.09.2015
Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	3.474	100%	-	289	3.474	686	288	(491)
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	27.329	100%	-	1.578	27.329	25.751	1.578	1.462
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	2.829	100%	2.724	1.422	5.553	5.530	1.423	1.897
Intellectual Capital Ltda.	N/A	N/A	3.454	N/A	3.454	3.454	N/A	N/A
					39.810	35.421	3.289	2.868

(c) Investimentos indiretos

Investimento indireto	Patrimônio líquido	Participação indireta (%)	Resultado do período	Total de investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	30.09.2015
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	4.179	100%	577	4.179	3.601	577	801
Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (i)	158	100%	61	158	98	61	-

- (i) No dia 01 de fevereiro de 2016, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) efetuou a incorporação da empresa investida Pleno Tecnologia & Sistemas Ltda. (“Pleno”), visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional.

6 Combinação de negócios

As combinações de negócios e novas aquisições de investimentos estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento em diferentes segmentos, além de trazer novas soluções para os clientes da SENIOR SOLUTION S.A. através da diversificação de portfólio com soluções específicas de nicho.

a) Aquisição da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda (“Aquarius Tecnologia”).

Em 2 de fevereiro de 2015 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”), celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda. A transação envolveu o montante de R\$6.500 composto por (a) parcela à vista de R\$ 5.000, desembolsada na data da aquisição, e (b) parcelas à prazo totalizando R\$ 1.500, que vem sendo desembolsadas por meio de 36 pagamentos mensais reajustados anualmente pela variação do IPCA.

A aquisição da Aquarius Tecnologia representa, além de uma importante expansão e diversificação da base de clientes, a continuidade de uma estratégia bem sucedida de ampliar a oferta de produtos e serviços para os vários segmentos do setor financeiro.

O valor da transação poderá ser acrescido de uma parcela adicional de até R\$2.500, vinculada ao alcance de receita líquida entre R\$6.000 e R\$8.000 em 2015 e calculada por interpolação linear nesse intervalo. Na data da aquisição e no término do exercício, com base na estimativa realizada pela Administração, o montante de R\$ 718 foi considerado provável e, portanto, foi incluído como parte do preço de aquisição. A obrigação está divulgada como contraprestação contingente.

O balanço patrimonial na data da aquisição, apresentava os seguintes saldos:

AQUARIUS TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 02 DE FEVEREIRO DE 2015
(em reais mil)

	<u>02.02.2015</u>		<u>02.02.2015</u>
ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	303	Fornecedores e prestadores de serviços	26
Contas a receber	532	Adiantamento de cliente	5
Despesas antecipadas	14	Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	511
Impostos e contribuições a recuperar	28	Distribuição de lucros a pagar	221
Adiantamento e outros créditos a receber	21	Obrigações tributárias	82
		Provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos	39
Total do ativo circulante	898	Total do passivo circulante	884
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	23	Capital social	1.201
Intangível	1.192	Reserva de capital	28
Total do ativo não circulante	1.215	Total do patrimônio líquido	1.228
Total do ATIVO	2.113	Total do PASSIVO	2.113

b) Aquisição da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (“Pleno Tecnologia”).

Em 23 de novembro de 2015 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”), celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (“Pleno Tecnologia”), desenvolvedora de softwares aplicativos para o segmento de consórcios.

O valor inicial da transação é de R\$ 2.200 desembolsado à vista na data da aquisição, e será acrescido de uma parcela adicional de até R\$ 700, vinculada ao alcance de receita líquida entre R\$ 2.000 e R\$ 2.500 em 2015, que foi considerada na data de aquisição, com base em estimativa realizada pela administração, e portanto, foi incluída como parte do preço de aquisição em 31 de dezembro de 2015. No exercício de 2015 a Pleno obteve receita líquida de R\$ 2.701.

O balanço patrimonial na data de aquisição, ou seja, em 23 de novembro de 2015, apresentava os seguintes saldos:

PLENO TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 23 DE NOVEMBRO DE 2015
(em reais mil)

	<u>23.11.2015</u>		<u>23.11.2015</u>
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Disponibilidades	111	Fornecedores e prestadores de serviços	35
Contas a receber	295	Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	281
Impostos a recuperar	15	Obrigações tributárias	32
Outros créditos a receber	41	Dividendos a pagar	113
Total do ativo circulante	462	Outras contas a pagar cp	1
		Total do passivo circulante	462
Não circulante		Patrimônio líquido	
Realizável a longo prazo	-	Capital social	250
Imobilizado	41	Reserva Legal	181
Intangível	1	Reserva de Capital	28
Total do ativo não circulante	42	Prejuízos acumulados	(417)
		Total do patrimônio líquido	42
Total do ativo	504	Total do passivo	504

6.1 ATIVOS IDENTIFICÁVEIS ADQUIRIDOS E GOODWILL

a) Aquisição da Aquarius Tecnologia e Informática Ltda (“Aquarius Tecnologia”).

O valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis presentes nas demonstrações contábeis da adquirida foram registrados na data da aquisição.

Os ativos intangíveis não reconhecidos nas demonstrações financeiras da adquirida foram registrados como ágio na data da transação. A alocação preliminar do preço de compra destes intangíveis foi registrada em 30 de junho de 2015, enquanto os ajustes finais desta alocação foram efetuados em 01 de fevereiro de 2016. O método utilizado para a avaliação dos intangíveis foi baseado no fluxo de caixa descontado.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição é o seguinte:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajuste de</u>	<u>Valor justo na</u>
	<u>da Adquirida</u>	<u>avaliação</u>	<u>Adquirida</u>
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição são:			
Caixa e equivalentes de caixa	303	-	303
Clientes	532	-	532
Outros ativos	62	-	62
Ativo não circulante	1.215	-	1.215
Carteira de clientes	-	950	950
Marca	-	551	551
Software	-	667	667
Passivo circulante	(884)	-	(884)
Goodwill	-	3.822	3.822

	Valor dos livros da Adquirida	Ajuste de avaliação	Valor justo na Adquirida
Preço da transação			7.218
Provisão a pagar – parcela adicional inicial			718
Ajuste parcela adicional (i)			(125)
Parcela a pagar – parcela adicional final			593
Pagamento em dinheiro			6.500
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida			303
Saída de caixa na aquisição			6.197

(i) Refere-se ao ajuste realizado na parcela adicional paga pela aquisição Aquarius Tecnologia.

O laudo de avaliação dos ativos e passivos a valor justo, base para a determinação da alocação do preço das aquisições acima, foi elaborado em 21 de julho de 2015 por especialistas independentes.

b) Aquisição da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda (“Pleno Tecnologia”).

O valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis presentes nas demonstrações contábeis da adquirida foram registrados na data da aquisição.

Os ativos intangíveis não reconhecidos nas demonstrações financeiras da adquirida foram registrados como ágio na data da transação. A alocação preliminar do preço de compra destes intangíveis foi registrada em 31 de março de 2016, enquanto os ajustes finais desta alocação foram efetuados em 30 de setembro de 2016. O método utilizado para a avaliação dos intangíveis foi baseado no fluxo de caixa descontado.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data da aquisição é o seguinte:

	Valor dos livros da Adquirida	Ajuste de avaliação	Valor justo na Adquirida
Os ativos e passivos decorrentes da aquisição são:			
Caixa e equivalentes de caixa	111	-	111
Clientes	295	-	295
Outros ativos	55	-	55
Ativo não circulante	42	-	42
Carteira de clientes	-	928	928
Software	-	452	452
Passivo circulante	(462)	-	(462)
Goodwill	-	1478	1478
Preço da transação			2.899
Provisão a pagar – parcela adicional inicial			700
Ajuste parcela adicional (i)			(74)
Provisão a pagar – parcela adicional final			626
Pagamento em dinheiro			2.200
Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida			111
Saída de caixa na aquisição			2.089

- (i) Refere-se ao ajuste realizado na parcela adicional paga pela aquisição Pleno Tecnologia.

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Caixa	-	-	-	2
Bancos	482	672	2.691	4.806
Aplicações financeiras (i)	48.513	39.384	56.880	43.064
	48.995	40.056	59.571	47.872

- (i) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 95% a 102,5% do CDI e liquidez imediata, ou seja, sem carência para resgates.

8 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Valores faturados	832	1.058	4.297	4.491
Serviços a faturar (i)	910	3.832	5.641	7.865
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(66)	(76)	(203)	(217)
	1.676	4.814	9.735	12.139

- (i) O valor de Serviços a faturar refere-se a receita decorrente de serviços efetivamente prestado aos clientes, mas que até a data base das demonstrações financeiras não havia sido faturado.
- (ii) Apresentamos abaixo a movimentação da provisão para perdas em créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(76)	(217)
Adições	-	(5)
Reversões	-	10
Saldo em 31 de março de 2016	(76)	(212)
Baixas	10	42
Saldo em 30 de junho de 2016	(66)	(170)
Adições	-	(33)
Saldo em 30 de Setembro de 2016	(66)	(203)

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (*aging list*):

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Serviços a faturar	910	3.832	5.641	7.865
A vencer	688	873	3.996	3.890
Contas vencidas – de 1 a 90 dias	51	83	71	354
Contas vencidas – de 91 a 180 dias	-	-	-	4
Contas vencidas – de 181 a 270 dias	-	-	-	-
Contas vencidas – de 271 a 360 dias	-	26	-	26
Contas vencidas – mais de 360 dias	27	-	27	-
	1.676	4.814	9.735	12.139

9 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	809	2.054	1.561	3.987
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	282	52	593	67
IR sobre aplicações financeiras	714	-	775	-
	1.805	2.106	2.929	4.054

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e as antecipações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício.
- (ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores de notas fiscais emitidas por serviços prestados ou licenças de *software* contratadas.

10 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são compostas basicamente por pagamentos antecipados de IPTU e adiantamento a fornecedores.

11 ADIANTAMENTO E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Adiantamento de 13º Salário	433	-	866	-
Adiantamento de férias	12	26	48	84
Adiantamento a fornecedores	136	8	160	87
	581	34	1.074	171

12 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

a) PARTES RELACIONADAS COM EMPRESAS DO GRUPO

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 30 de Setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 entre a Controladora, suas controladas e administradores da Companhia:

Partes relacionadas	Controladora					
	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)	Valores devidos por partes relacionadas (Ativo)	Valores devidos a partes relacionadas (Passivo)	Valores partes relacionadas (Resultado)
	30.09.2016			31.12.2015		
Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	529	-	(1.504)	2.012	-	(1.855)
Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	787	-	(2.298)	908	-	(2.977)
Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	285	-	(576)	213	-	(383)
Não Circulante (i)	1.601	-	-	3.133	-	-
Resultado	-	-	(4.378)	-	-	(5.215)

- (i) As transações entre as empresas do Grupo referem-se a compartilhamento de gastos, principalmente administrativos, e são executadas com base em contratos firmados. Não há quaisquer transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as empresas. As transações são liquidadas financeiramente com prazo médio de 360 dias.

b) REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (pró-labore), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, e outros), previdência privada e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, dependendo da modalidade de contratação de cada um.

Os desembolsos com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas, são resumidos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Salários, honorários e encargos sociais	2.322	1.253	2.322	3.826
Benefícios	211	147	211	376
Bônus variáveis (i)	427	107	427	1.343
	2.960	1.507	2.960	5.545

- (i) Refere-se aos bônus apurados com base nos resultados alcançados no exercício anterior.

c) **PLANO DE REMUNERAÇÃO EM AÇÕES**

O propósito do Plano de Remuneração em Ações (“**Plano**”) é oferecer aos principais executivos da Companhia a oportunidade de multiplicar o valor do seu bônus financeiro anual (“**Bônus Anual**”), mediante a cessão pela Companhia de recursos financeiros adicionais (“**Bônus Adicional**”), que devem ser usados pelo executivo elegível (“**Favorecido**”) para a aquisição de ações da Companhia (“**Ações**”). O Plano prevê que o valor do Bônus Adicional será calculado com base em um multiplicador, aplicado sobre o seu Bônus Anual que é outorgado pela Companhia no Programa de Participação de Lucros e Resultados (“**PPLR**”).

O Bônus Anual será utilizado como base para a aplicação do multiplicador para fins de apuração de Bônus Adicional no âmbito deste Plano. O multiplicador varia de 50% a 80% dependendo da função exercida na Companhia.

A quantidade de ações a serem adquiridas por cada Favorecido será calculada como base em seu valor de mercado médio de um determinado período.

Do total de Ações adquiridas, o Favorecido passará a ter a sua titularidade (**Vesting**) à razão de 40% (quarenta por cento) do total após 12 (doze) meses da aquisição, 30% (trinta por cento) do total após 24 (vinte e quatro) meses da aquisição e os 30% (trinta por cento) remanescentes após 36 (trinta e seis) meses da aquisição. A data da aquisição será considerada aquela em que a Companhia receber do Favorecido os valores relativos a Venda e que for celebrado o Acordo de Compra de Ações.

O preço de exercício das ações é calculado pelo valor médio de fechamento nos 90 dias anteriores ao momento da adesão, descontados 15% sobre o referido montante

PLANO DE REMUNERAÇÃO EM AÇÕES				
Período de vesting	Direito ao exercício	Ações	Preço de exercício	Preço de exercício
			sem desconto (em reais)	com desconto (em reais)
12 meses	Abril de 2017	22.484	8,37	7,11
24 meses	Abril de 2018	16.864	8,37	7,11
36 meses	Abril de 2019	16.864	8,37	7,11
		56.212		

O Plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, o mesmo entrou em exercício em abril de 2016.

13 **IMOBILIZADO**

a) **Abertura do imobilizado**

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Controladora	
				30.09.2016	31.12.2015
			Líquido	Líquido	
Instalações	9 – 12	432	(237)	195	54
Aparelhos e materiais elétricos	9 – 12	259	(173)	86	105
Móveis e utensílios	9 – 12	540	(427)	113	145
Computadores e periféricos	4 – 5	1.017	(864)	153	201
		2.248	(1.701)	547	505

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				30.09.2016	31.12.2015
				Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	670	(373)	297	86
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	293	(185)	108	119
Móveis e utensílios	9 - 12	1.108	(902)	206	261
Computadores e periféricos	4 - 5	2.791	(2.615)	176	296
		4.862	(4.075)	787	762

b) Movimentação do imobilizado – Controladora

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	266	253	538	1.007	2.064
Adições	86	-	-	-	86
Baixas	(1)	-	-	-	(1)
Saldos em 31 de março de 2016	351	253	538	1.007	2.149
Adições	63	-	-	9	72
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	414	253	538	1.016	2.221
Adições	18	6	2	1	27
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Setembro de 2016	432	259	540	1.017	2.248
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(213)	(147)	(393)	(806)	(1.559)
Adições	(7)	(10)	(14)	(23)	(54)
Baixas	1	-	-	-	1
Saldos em 31 de março de 2016	(219)	(157)	(407)	(829)	(1.612)
Adições	(9)	(8)	(10)	(18)	(45)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(228)	(165)	(417)	(847)	(1.657)
Adições	(9)	(8)	(10)	(17)	(44)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Setembro de 2016	(237)	(173)	(427)	(864)	(1.701)
Saldo líquido 30 de Setembro de 2016	195	86	113	153	547

c) Movimentação do imobilizado – Consolidado

	Instalações e benfeitorias	Aparelhos e materiais elétricos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	421	276	1.103	2.781	4.581
Adições	168	9	4	-	181
Baixas	(1)	-	(1)	-	(2)
Saldos em 31 de março de 2016	588	285	1.106	2.781	4.760
Adições	64	-	-	9	73
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	652	285	1.106	2.790	4.833
Adições	18	8	2	1	29
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Setembro de 2016	670	293	1.108	2.791	4.862
Depreciação					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(335)	(157)	(841)	(2.486)	(3.819)
Adições	(11)	(11)	(25)	(58)	(105)
Baixas	1	-	1	-	2
Saldos em 31 de março de 2016	(345)	(168)	(865)	(2.544)	(3.922)
Adições	(15)	(8)	(19)	(39)	(81)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(360)	(176)	(884)	(2.583)	(4.003)
Adições	(13)	(9)	(18)	(32)	(72)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	(373)	(185)	(902)	(2.615)	(4.075)
Saldo líquido em 30 de setembro de 2016	297	108	260	176	787

14 INTANGÍVEL

a) Abertura do intangível

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e impairment	Controladora	
				30.09.2016	31.12.2015
			Líquido	Líquido	
Direito de uso de softwares	5	257	(180)	77	75
Marcas e patentes	-	613	-	613	613
		870	(180)	690	688

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada e impairment	Consolidado	
				30.09.2016	31.12.2015
			Líquido	Líquido	
Ágio na aquisição de controladas – <i>Goodwill</i>	-	15.678	(3.982)	11.696	12.057
Softwares próprios	5	5.401	(2.431)	2.970	3.301
Direito de uso de softwares	5	1.384	(1.179)	205	194
Valor da carteira de clientes	10	8.470	(2.068)	6.402	7.124
Acordo de não competição	5	239	(133)	106	142
Marcas e patentes	-	5.462	(453)	5.009	5.209
		36.634	(10.246)	26.388	28.027

b) Movimentação do intangível – Controladora

	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	233	613	846
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	233	613	846
Adições	1	-	1
Baixas	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	234	613	847
Adições	23	-	23
Baixas	-	-	-
Saldos em 30 de Setembro de 2016	257	613	870
Amortização			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(157)		(157)
Adições	(7)	-	(7)
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	(164)		(164)
Adições	(8)	-	(8)
Baixas	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(172)		(172)
Adições	(8)	-	(8)
Baixas	-	-	-
Saldos em 30 de Setembro de 2016	(180)		(180)
Saldo líquido 30 de Setembro de 2016	77	613	690

c) Movimentação do intangível – Consolidado

	<i>Goodwill</i> na aquisição de controladas	Softwares próprios	Direito de uso de softwares	Valor da carteira de clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	16.039	4.910	1.320	8.610	239	5.452	36.570
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (i)	(942)	839	-	93	-	10	-
Saldos em 31 de março de 2016	15.097	5.749	1.320	8.703	239	5.462	36.570
Adições	-	-	41	-	-	-	41
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (i)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	15.097	5.749	1.361	8.703	239	5.462	36.611
Adições	-	-	23	-	-	-	23
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (i)	581	(348)	-	(233)	-	-	-
Saldos em 30 de Setembro de 2016	15.678	5.401	1.384	8.470	239	5.462	36.634

SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS.
30 de Setembro de 2016

	<i>Goodwill na aquisição de controladas</i>	<i>Softwares próprios</i>	<i>Direito de uso de softwares</i>	<i>Valor da carteira de clientes</i>	<i>Acordo de não competição</i>	<i>Marcas e patentes</i>	<i>Total</i>
<u>Amortização</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(3.982)	(1.609)	(1.126)	(1.486)	(97)	(243)	(8.543)
Adições	-	(305)	(11)	(132)	(12)	(78)	(538)
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2016	(3.982)	(1.914)	(1.137)	(1.618)	(109)	(321)	(9.081)
Adições	-	(287)	(22)	(234)	(12)	(66)	(621)
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(3.982)	(2.201)	(1.159)	(1.852)	(121)	(387)	(9.702)
Adições	-	(248)	(20)	(216)	(12)	(66)	(562)
Adição por aquisição de empresa	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	18	-	-	-	-	18
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de Setembro de 2016	(3.982)	(2.431)	(1.179)	(2.068)	(133)	(453)	(10.246)
Saldo líquido 30 de Setembro de 2016	11.696	2.970	205	6.402	106	5.009	26.388

- (i) O valor apresentado refere-se a alocação do preço de compra da empresa Pleno Tecnologia e ao ajuste da alocação do preço de compra da empresa Aquarius Tecnologia.

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Encargos	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			30.09.2016	31.12.2015
BNDES – nº 11201401016 (i)	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	2.076	3.087
BNDES – nº 14209211 (ii)	TJLP + 1,1% a.a.	15/12/2020	14.870	11.000
Ajuste a valor presente			-	(232)
Total			16.946	13.855
(–) Circulante			(16.295)	(1.258)
Não circulante			651	12.597

- (i) Este contrato possui como garantia o aval dos intervenientes controladores da Companhia.
- (ii) Este contrato possui como garantia carta fiança emitida por instituição financeira atendendo aos critérios e exigências do BNDES. De acordo com o contrato o montante principal deve ser pago em uma única prestação em 15 de janeiro de 2017. Entretanto, de acordo com a cláusula de período de amortização, caso a companhia apresente uma nova carta fiança o montante principal da dívida será pago em 25 parcelas, sendo 24 prestações mensais e sucessivas e uma prestação no valor correspondente ao saldo remanecente da dívida.

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos seguem o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controladora e Consolidado
4º trimestre 2017	364
1º trimestre 2018	287
Não circulante	651

COVENANTS

O contrato de financiamento BNDES – nº 11201401016 possui cláusulas restritivas (covenants) normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Em 31 de setembro de 2016 a companhia cumpriu as cláusulas restritivas.

O contrato de financiamento BNDES – nº 14209211 não possui cláusulas restritivas relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa, dentre outros.

16 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

O montante registrado em adiantamento de clientes refere-se a notas fiscais emitidas e valores recebidos de clientes, cujos serviços não foram prestados até o encerramento do exercício. À medida que os serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado.

17 **SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Salários e honorários a pagar	-	-	34	73
INSS/FGTS a recolher	429	491	1.159	1.200
IRRF sobre salários	232	290	473	650
Provisão para férias	1.582	1.143	3.549	2.978
Provisão para 13º salários	784	-	1.833	-
Bônus, comissão e participação nos resultados (i)	1.958	1.470	2.292	1.714
Outros	4	2	11	12
	4.989	3.396	9.351	6.627

- (i) A provisão para bônus e participação de resultados é registrada mensalmente, e depende do atingimento das metas corporativas e individuais dos colaboradores. O pagamento desses proventos ocorre sempre no mês de abril do exercício subsequente ao de apuração dos resultados.

18 **OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
IR e CS a recolher	1.355	124	1.655	352
ISS a recolher	129	210	499	595
PIS/COFINS a recolher	48	130	246	295
IPTU a recolher	10	-	21	-
Outros impostos a pagar	-	1	1	2
	1.542	465	2.422	1.244

19 **OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO**

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	366	366	366	366
Aquisição Drive Consultoria e Informática Ltda. (i)	-	-	1.130	1.406
Aquisição Aquarius Tecnologia e Informática Ltda (i)	-	-	500	1.218
Aquisição Pleno	-	-	-	700
Ajuste a valor presente	(20)	(24)	(113)	(191)
Passivo circulante	346	342	1.883	3.499
Aquisição Controlpart Consultoria e Participações Ltda	946	1.220	947	1.220
Aquisição Drive Consultoria e Informática Ltda	-	-	-	778
Aquisição Aquarius Tecnologia e Informática Ltda	-	-	208	583
Ajuste a valor presente	(24)	(38)	(29)	(102)
Passivo não circulante	922	1.182	1.126	2.479
Obrigações por aquisição de investimento	1.268	1.524	3.009	5.978

- (i) A redução do período refere-se, principalmente, ao pagamento de parcelas nos montantes de R\$ 968 e R\$ 703 decorrentes da aquisição da Aquarius e Drive, respectivamente.

O saldo do passivo não circulante segue o seguinte fluxo de amortização, por trimestre de vencimento:

Trimestre	Controladora	Consolidado
4º trimestre 2017	100	161
1º trimestre 2018	102	128
2º trimestre 2018	88	127
3º trimestre 2018	88	127
4º trimestre 2018	88	127
1º trimestre 2019	88	88
2º trimestre 2019	88	88
3º trimestre 2019	88	88
4º trimestre 2019	88	88
1º trimestre 2020	78	78
2º trimestre 2020	26	26
Não circulante	922	1.126

20 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário.

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2016		31.12.2015		30.09.2016		31.12.2015	
	Provisão (Passivo)	Depósitos judiciais (Ativo)						
Trabalhistas e previdenciários	1.611	161	1.466	121	2.454	235	2.244	182

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão para contingência:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.467	2.244
Adições	145	233
Pagamentos	-	(23)
Reversões	(23)	(22)
Saldo em 31 de março de 2016	1.589	2.432

Adições	139	292
Pagamentos	(60)	(221)
Reversões	(161)	(153)
Saldo em 30 de junho de 2016	1.507	2.350
Adições	150	196
Pagamentos	-	(46)
Reversões	(46)	(46)
Saldo em 30 de Setembro de 2016	1.611	2.454

A Companhia e suas controladas também são parte de ações trabalhistas e tributárias cujo risco de perda, de acordo com seus consultores legais e a Administração da Companhia, é classificada como possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. O montante referente ao valor da causa atualizado, relativo a essas ações, corresponde a R\$1.559 em 30 de setembro de 2016 (2015 – R\$2.800).

a) Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

b) Previdenciário

Os administradores da companhia revisam tempestivamente o risco de autuações de matéria previdenciária, agindo sempre que necessário para mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes. Ao mesmo tempo sempre que uma perda é percebida como possível a Administração realiza provisões que acredita ser suficiente para cobrir as referidas contingências.

21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital Social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 50.561, e o capital está representado por 11.787.203 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia, além das ações em tesouraria.

Acionistas	30.09.2016	
	Quantidade de ações	%
HIX Capital	1.688.299	14,3%
BNDES Participações S.A	1.347.960	11,4%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.329.065	11,3%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.319.217	11,2%
Una Capital Ltda.	885.030	7,5%
FIA Focus Eac	632.000	5,4%
Tesouraria	594.300	5,0%
Outros acionistas	3.991.332	33,8%
Total	11.787.203	100%

21.2 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

a- Dividendos e Juros sobre Capital Próprio exercício 2015

Em 15 de março de 2016 foi aprovado, pelo Conselho de Administração, nos termos do Art. 12, alínea “ee” do Estatuto Social da Companhia, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária de 2016, o pagamento de dividendos complementares referentes ao exercício social de 2015, no montante total de R\$ 1.144, sendo R\$ 1.133 a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 11 a título de dividendos, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,101979273 por ação, sendo R\$ 0,101011350 a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 0,000967923 a título de dividendos.

O valor distribuído a título de juros sobre o capital próprio estará sujeito a imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos ou domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Terão direito ao pagamento os acionistas que constarem da base acionária em 29 de abril de 2016, e as ações serão negociadas “ex” proventos a partir de 02 de maio de 2016, inclusive. O pagamento será realizado no dia 11 de maio de 2016, sem qualquer atualização monetária.

	Controladora e Consolidado
Lucro líquido em 31 de dezembro de 2015	9.800
Contituição da reserva legal – 5% (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(490)
Lucro líquido após destinação para a reserva legal	9.310
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	2.328
Juros sobre o capital próprio	1.114
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	197
Distribuição de lucros realizada em 22 de outubro de 2015	1.311
Juros sobre o capital próprio	1.078
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	190
Distribuição de lucros realizada em 23 de dezembro de 2015	1.268
Dividendos distribuído por controlada (ii)	113

Distribuição de lucros realizada em 22 de janeiro de 2016	113
Juros sobre o capital próprio	135
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	23
Dividendos adicionais	11
Juros sobre o capital próprio adicionais	829
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	146
Distribuição de lucros realizada em 11 de Maio de 2016	1.144

- (i) A Companhia efetua a distribuição de lucros via Juros Sobre Capital Próprio (JCP) até a dedutibilidade máxima, por conta do benefício fiscal de 34% no pagamento. Assim sendo, o cálculo do JCP considera o acréscimo do imposto (“*gross-up*”) equivalente à alíquota de 15% com o objetivo de não onerar seus acionistas pela retenção do imposto de renda.
- (ii) Dividendos a distribuídos aos antigos acionistas da Pleno Tecnologia e Sistemas Ltda.

b- Dividendos e Juros sobre Capital Próprio exercício 2016

Em 24 de agosto de 2016 foi aprovado, pelo Conselho de Administração, nos termos do Art. 12, alínea “ee” do Estatuto Social da Companhia, aprovação, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária de 2017, do pagamento de proventos intercalares referentes ao primeiro semestre de 2016, contemplando a distribuição de lucros no montante de R\$ 1.256 a título de juros sobre o capital próprio, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,112250132 por ação.

O valor distribuído a título de juros sobre o capital próprio estará sujeito a imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos ou domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Terão direito ao pagamento os acionistas que constarem da base acionária em 29 de agosto de 2016, e as ações serão negociadas “ex” proventos a partir de 30 de agosto de 2016, inclusive. O pagamento foi realizado no dia 12 de setembro de 2016, sem qualquer atualização monetária.

	Controladora e Consolidado
Lucro líquido em 30 de junho de 2016	4.497
Contituição da reserva legal – 5% (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(225)
Lucro líquido após destinação para a reserva legal	4.272
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	1.068
Juros sobre o capital próprio	1.068
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (i)	188
Distribuição de lucros realizada em 12 de setembro de 2016	1.256

- (i) A Companhia efetua a distribuição de lucros via Juros Sobre Capital Próprio (JCP) até a dedutibilidade máxima, por conta do benefício fiscal de 34% no pagamento. Assim sendo, o cálculo do JCP considera o acréscimo do imposto (“gross-up”) equivalente à alíquota de 15% com o objetivo de não onerar seus acionistas pela retenção do imposto de renda.

21.3 Reservas de lucros

Foi deliberada pela administração e aprovada pelos acionistas da Companhia em Assembléia Geral realizada em 30 de abril de 2016 a destinação da parcela dos lucros não distribuídos referentes ao exercício de 2015 para reserva de lucros, para fazer face ao orçamento de capital para expansão do negócio, conforme também aprovado na referida Assembléia.

21.4 Ações em tesouraria

Em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração aprovou a abertura do primeiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreendia a aquisição de até 320.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 13 de junho de 2014, foi aprovada a abertura do segundo programa de recompra de ações ordinárias (programa) que compreende a aquisição de até 800.000 ações ordinárias. O programa prevê maximizar a geração de valor para os acionistas por meio da aplicação de parte dos recursos financeiros disponíveis para a aquisição de ações ordinárias e consequente manutenção em tesouraria. O referido programa possuía vigência até 12 de junho de 2015 e já foi encerrado.

Em reunião realizada em 26 de agosto de 2015 o Conselho de Administração aprovou a abertura do terceiro programa de recompra de ações ordinárias, que compreende a aquisição de até 700.000 ações ordinárias, o presente programa tem vigência até 24 de agosto de 2016.

Durante o exercício de 2015 foram adquiridas 88.300 ações (432.300 em 2014), pelo montante de R\$838, totalizando 520.600 ações (432.300 em 2014).

Nos primeiros nove meses de 2016 foram adquiridas 73.700 ações (30.700 nove meses de 2015), pelo montante de R\$632, totalizando 594.300 ações (preço médio por ação de R\$8,20).

22 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Consultoria e Projetos	1.462	506	6.291	7.732
Outsourcing	7.353	6.366	21.776	18.724
Software	16.896	15.718	40.347	35.582
Receita bruta de serviços	25.711	22.590	68.414	62.038
ISS	(949)	(815)	(2.634)	(2.511)
PIS e COFINS	(938)	(825)	(2.488)	(2.246)
INSS patronal	(1.173)	(452)	(2.939)	(1.130)
Impostos sobre venda	(3.060)	(2.092)	(8.061)	(5.887)
Consultoria e Projetos	1.291	450	5.648	7.013
Outsourcing	6.386	5.687	18.974	16.813
Software	14.974	14.361	35.731	32.325
Receita operacional líquida	22.651	20.498	60.353	56.151

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 11,9% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social).

23 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

a) Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Mão de obra terceirizada	1.757	989	4.453	5.203
Pessoal, encargos sociais e benefícios	11.463	9.551	32.928	27.809
Outros custos	274	289	573	556
	13.494	10.829	37.954	33.568

b) Custos com pesquisa e desenvolvimento

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Mão de obra terceirizada	18	45	18	45
Pessoal, encargos e benefícios	1.268	1.883	1.272	2.237
	1.286	1.928	1.290	2.282

24 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Serviços de terceiros	339	442	1.093	1.359
Pessoal, encargos e benefícios	2.013	1.860	6.293	6.433
Comissões	141	258	398	437
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	966	822	1.927	1.777
Complemento de provisão para bônus e participação nos resultados	1.037	562	1.218	1.016
Complemento (Reversão) provisão devedores Duvidosos	-	(24)	28	(12)
Complemento de provisão para contingência	204	75	499	184
Energia, comunicação e outros	597	526	842	781
Consultores, advogados e auditores	282	314	717	575
Publicidade e propaganda	147	204	281	423
Despesas com passagens e estadias	49	73	202	174
Outros gastos (i)	102	80	232	253
Depreciação e amortização	165	129	1.959	1.894
	6.042	5.321	15.689	15.294

- (i) Refere-se principalmente , a outras provisões e demais materiais e insumos necessários à operação.

25 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Despesas financeiras:				
Juros de aquisição de investimento	(252)	(170)	(691)	(377)
Juros sobre empréstimos	(987)	(566)	(986)	(572)
Despesas bancárias	(9)	(12)	(23)	(22)
Ajuste a valor presente	(250)	(253)	(384)	(419)
Despesas com IOF	(47)	(3)	(50)	(4)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)	(2)	(21)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	4.295	3.323	5.021	3.786
Juros ativos	216	40	391	332
Ajuste a valor presente	-	-	-	151
Outras receitas financeiras	7	20	15	33
Ajuste parcela adicional M&A (i)	-	-	199	-
	2.972	2.378	3.490	2.887

(i) Refere-se ao ajuste realizado na parcela adicional paga pela aquisição das empresas Aquarius Tecnologia e Pleno Tecnologia, vide nota 6.

26 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre o prejuízo fiscal e a base negativa acumulados.

a) Imposto de renda corrente e diferido

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora	
	30.09.2016	30.09.2015
Lucro antes dos impostos	8.090	7.666
Imposto tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	2.751	2.606
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	-	(59)
Provisão para pagamento de bônus e participação nos resultados	107	210
Provisões trabalhistas	(3)	(9)
Equivalência patrimonial	(1.118)	(975)
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	-	(134)
Pagamento de associação de classes e diferenças temporárias	12	13
Juros sobre capital próprio	(813)	(1.012)
PAT e outras diferenças permanentes	(21)	10
Ajuste a valor presente	85	86
Parcela isenta da alíquota adicional	(18)	(18)
Prejuízo fiscal	-	-
Imposto tributário pela alíquota efetiva	982	718

	Controladora	
	30.09.2016	30.09.2015
Lucro antes dos impostos	8.090	7.666
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(982)	(718)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.349)	(39)
Imposto de renda e contribuição social diferido	367	(679)
Alíquota efetiva imposto (crédito) tributário	(12%)	(9%)

	Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015
Lucro antes dos impostos	8.910	7.894
Imposto tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	3.030	2.684
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	-	(930)
Ajustes receita por competência	(72)	116
Provisão para pagamento de bônus e participação nos resultados	138	325
Provisões trabalhistas	(7)	(17)
Reversão de provisão para devedores duvidosos	(27)	-
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	-	(480)
Pagamento de associação de classes e diferenças temporárias	47	26
Juros sobre capital próprio	(813)	(1.012)
PAT e outras diferenças permanentes	(26)	10
Ajuste a valor presente	131	91
Amortização de ágio dedutível	(383)	-
Parcela isenta da alíquota adicional	(59)	(36)
Prejuízo fiscal (i)	-	544
Diferença de regime tributário – Lucro presumido (ii)	(138)	(375)
Outras Provisões	(19)	-
Imposto tributário pela alíquota efetiva	1.802	946

	Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015
Lucro antes dos impostos	8.910	7.894
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.802)	(946)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.060)	(416)
Imposto de renda e contribuição social diferido	258	(530)
Alíquota efetiva imposto (crédito) tributário	(20%)	(12%)

- (i) As controladas Senior Solution Serviços em Informática Ltda. e Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. apresentaram prejuízo fiscal no período. Estas empresas seguem o regime de apuração de lucro real.
- (ii) A controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido, apurando no período R\$138 de provisão.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution S.A.	391	988	391	988
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution Serviços em Informática Ltda.	-	-	1.713	1.717
Prejuízo fiscal e base negativa - Senior Solution Consultoria em Informática Ltda.	-	-	1.236	1.314
Prejuízo fiscal e base negativa - Aquarius Tecnologia e Informática Ltda.	-	-	301	327
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23	26	62	39
Provisão para participação nos lucros	638	500	746	577
Provisão para contingência e outras obrigações	548	499	834	763
Ágio em combinação de negócios (i)	-	-	1.124	918
Outras provisões	87	87	110	129
Serviços a faturar	(310)	(1.303)	(1.726)	(2.297)
Adiantamento de clientes	66	193	277	298
Impostos incidentes sobre ajuste de receita por competência	30	116	169	206
Total IR / CS diferido Ativo	1.473	1.106	5.237	4.979

- (i) No dia 01 de janeiro de 2014, a Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Consultoria”) efetuou a incorporação da empresa investida Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), e no dia 01 de fevereiro de 2016 efetuou a incorporação da investida Pleno Tecnologia & Sistemas Ltda. visando a redução dos custos de manutenção e administração de duas sociedades distintas, consolidando-as em uma única empresa, buscando a otimização administrativa e operacional. Com a incorporação, a Senior Consultoria passa a se beneficiar da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Drive e da Pleno, dentro do período determinado pela legislação em vigor. No âmbito do processo de alocação do preço de compra (*Purchase Price Allocation - PPA*, em inglês), de identificação e avaliação dos ativos (tangíveis e intangíveis) da transação, a Administração registrou, no momento da incorporação, o imposto de renda e contribuição social diferido proveniente dos ativos intangíveis não amortizáveis contabilmente, ou seja, ativos intangíveis que não possuem vida útil definida e, por isso, se configuram como diferenças temporárias na apuração do imposto de renda e contribuição social corrente. Abaixo, apresentamos a composição dos itens intangíveis considerados na composição do imposto de renda e contribuição social diferido:

	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 31.12.2015	918

Intangíveis da aquisição da Pleno não amortizáveis contabilmente

Goodwill	1.478
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) – saldo em 30.09.2016	503
Movimentação	
Amortização fiscal considerada no ano de 2016	
Goodwill	(79)
Marcas e patentes	(218)
Carteira de clientes	-
Software	-
Total	(297)
Imposto de renda e contribuição social diferido – saldo em 30.09.2016	1.124

c) Imposto de renda e contribuição social diferido - resultado

Apresentamos abaixo, a reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido no resultado do período:

	Controladora		
	30.09.2016	31.12.2015	Varição
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – ativo	1.473	1.106	367
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			367
	Consolidado		
	30.09.2016	31.12.2015	Varição
Imposto de renda e contribuição e contribuição social diferido – ativo	5.237	4.979	258
Imposto de renda e contribuição social diferido – resultado			258

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos atuais em um prazo inferior a 5 anos.

27 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia (em reais)	7.108.449	6.948.584
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	11.203.181	11.332.181
Resultado básico e diluído por ação	0,635	0,613

28 SEGUROS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil.

A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que a Companhia e suas controladas são empresas prestadoras de serviços; logo, é menos dependente de ativos tangíveis do que uma empresa industrial.

Os ativos segurados são as máquinas e equipamentos e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

* * * *